



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Novembro/2025

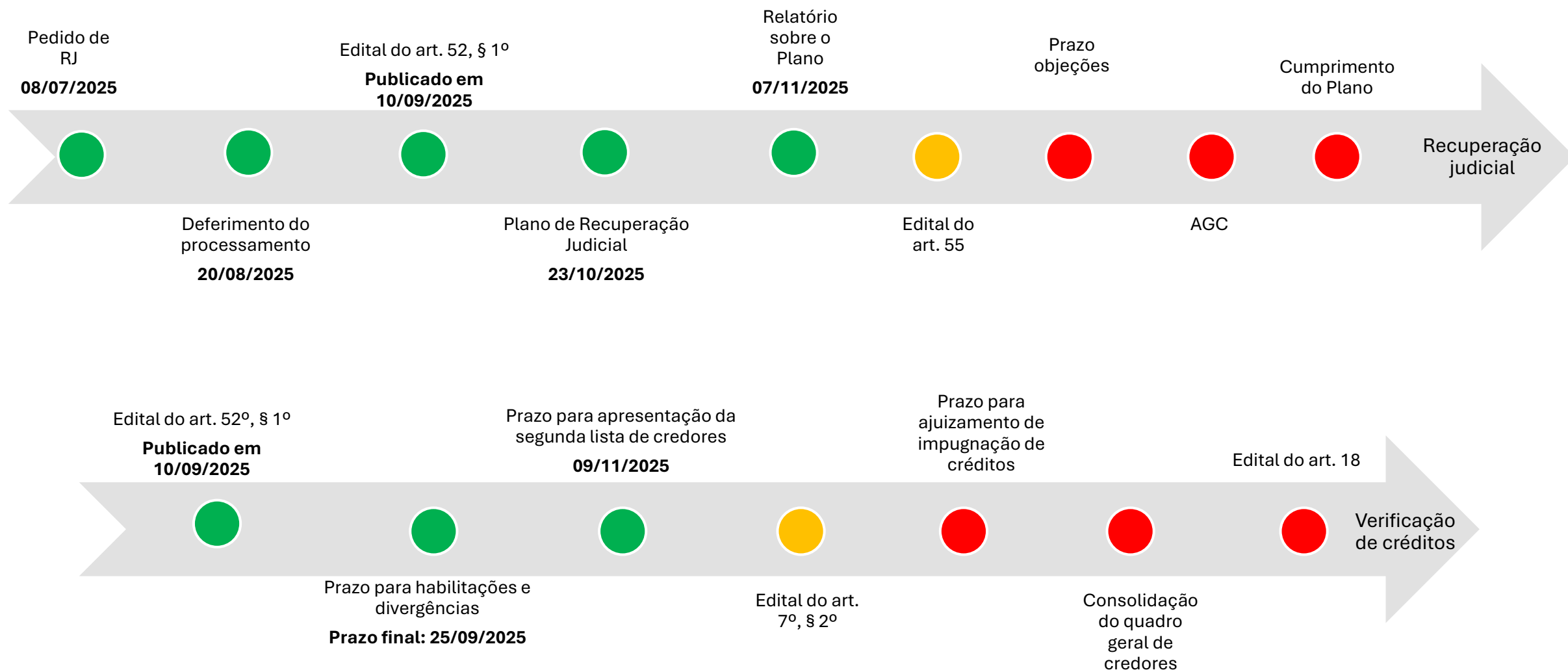
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações das Recuperandas	6
5. Passivo Concursal	9
6. Faturamento	10
7. Obrigações Tributárias e Sociais	14
8. Quadro de colaboradores	17
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	18
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	26
11. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	33
12. Checklist	40

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis são referentes às competências de agosto e setembro de 2025 e as jurídicas correspondem até novembro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Nas fls. 2120/2157, a Administração Judicial apresentou o Relatório sobre o Plano de Recuperação Judicial.
- Nas fls. 2158/2200, a Administração Judicial requereu a juntada do Relatório de Verificação de Créditos, bem como que fosse determinada a publicação do edital do art. 7º, § 2º em conjunto com o edital do art. 53, único, ambos da Lei 11.101/2005.
- Nas fls. 2201/2203, sobreveio decisão que fixou a remuneração da Administradora Judicial em 3% do passivo total sujeito à Recuperação Judicial (habilitados e os que eventualmente serão incluídos na recuperação), a ser pago/parcelado conforme indicado à fl. 1.855, com atualização pela taxa Selic. Determinou, ainda, que as Recuperandas depositem em juízo a primeira parcela dos honorários fixados no prazo de 15 dias contados da publicação da decisão, e as demais parcelas no mesmo dia dos meses subsequentes.
- Além disso, a decisão não conheceu dos embargos de declaração opostos pelas Recuperandas às fls. 1932-8 e indeferiu o pedido para que as Recuperandas apresentassem as certidões negativas de débitos fiscais de fls. 1.880-5 e 1.932-8.
- Também, indeferiu o pedido de levantamento do segredo de justiça dos autos da Recuperação Judicial e intimou as Recuperandas para, no prazo de 15 dias, retificarem e complementarem o Plano de Recuperação Judicial apresentado na forma requerida pela Administradora Judicial às fls. 2.156-7
- Por fim, intimou as Recuperandas para, em 5 dias, informarem acerca do pagamento dos honorários da Administradora Judicial referente à constatação prévia ou depositarem o valor em juízo.
- Nas fls. 2205/2208, Trusthub Securitizadora S.A requereu a juntada do instrumento de procuração, objetivando a regularização da sua representação processual.

4. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHIO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

4. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHOS LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHOS LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

4. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)

**CNPJ**

41.340.056/0001-72

**Início das Atividades**

24/03/2021

**Endereço**

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

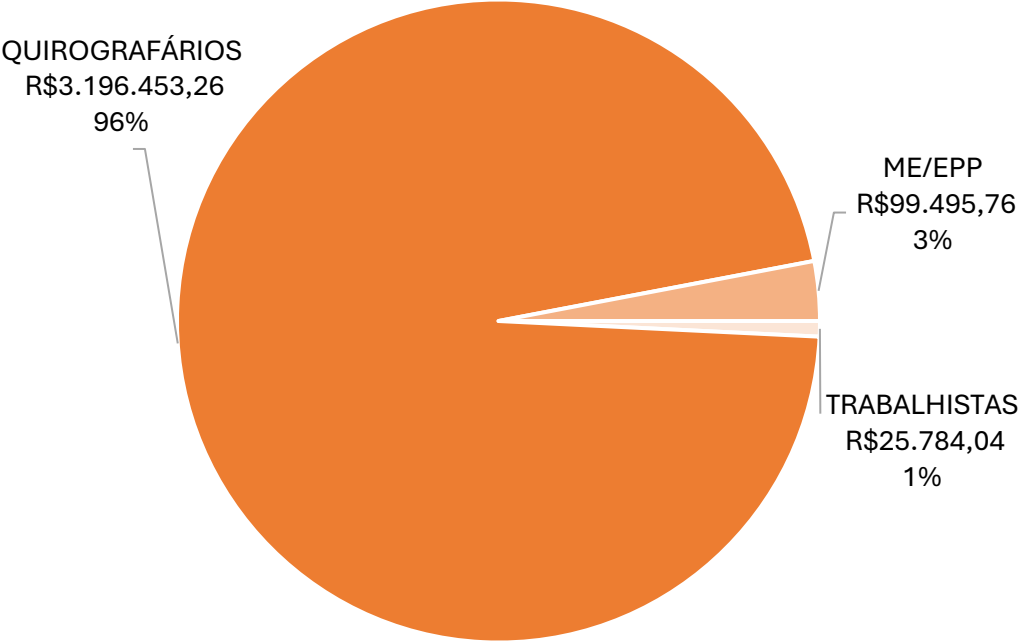


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

5. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

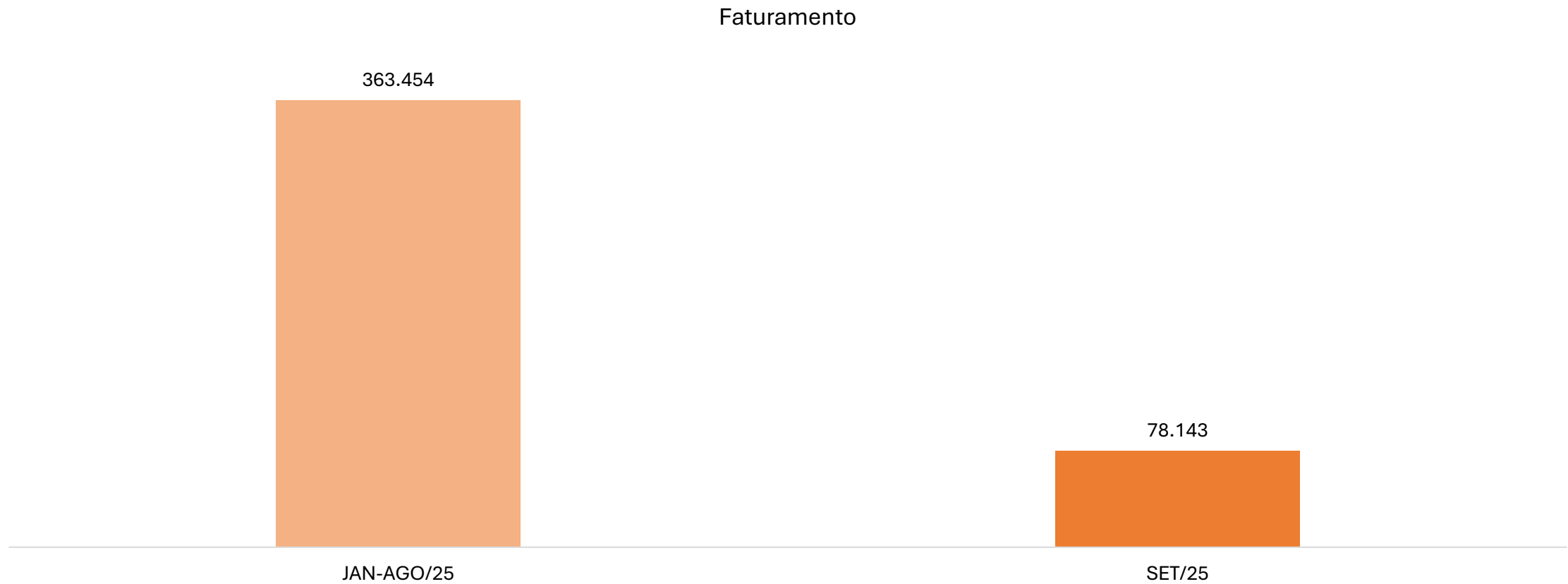


Os 10 maiores credores representam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIO	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIO	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIO	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIO	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIO	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIO	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIO	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIO	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

6. Faturamento | Grupo

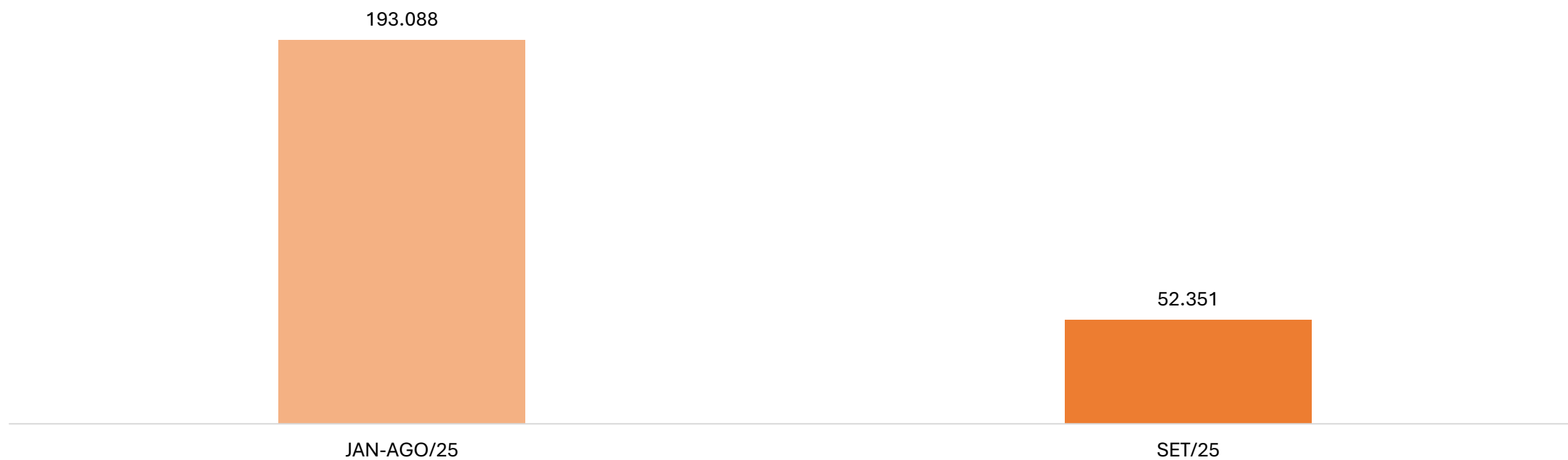
No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado do Grupo foi de R\$ 441,6 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 78,1 mil.



6. Faturamento | BR Tubos

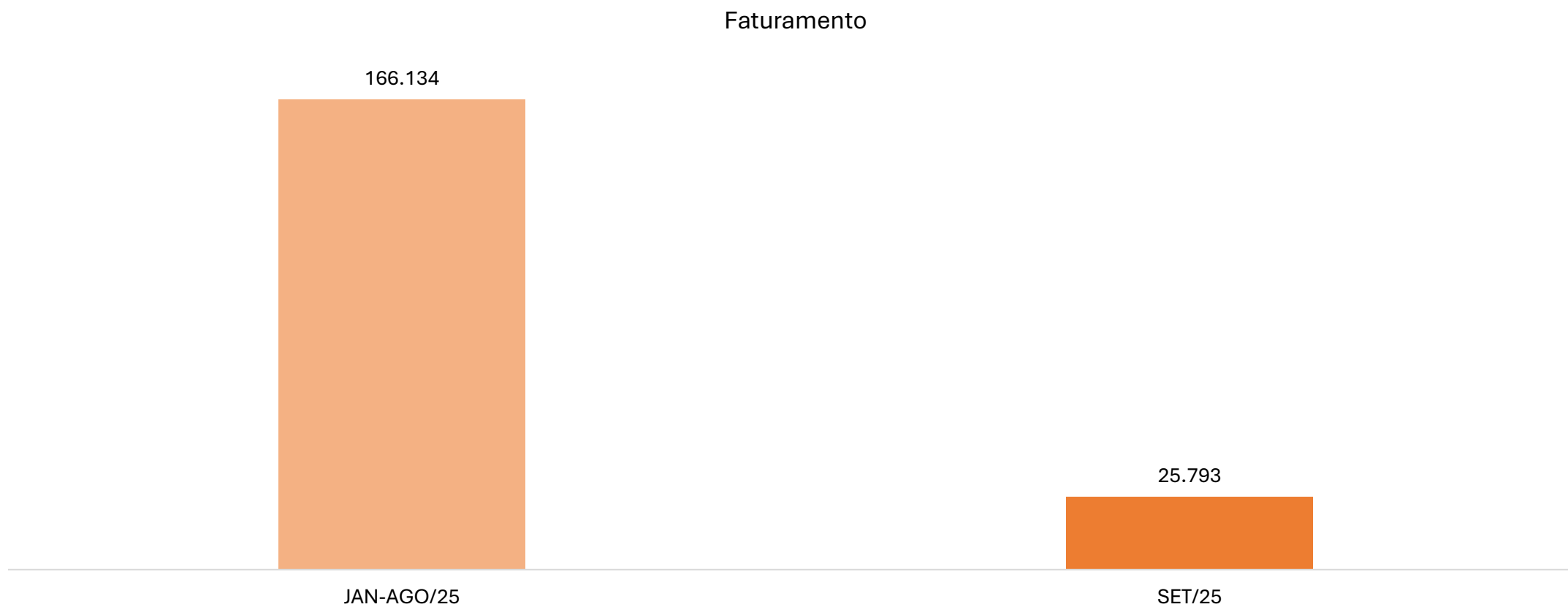
Até a competência avaliada, o faturamento anual da Recuperanda somava R\$ 245,4 mil, ao passo que, no último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 52,4 mil.

Faturamento



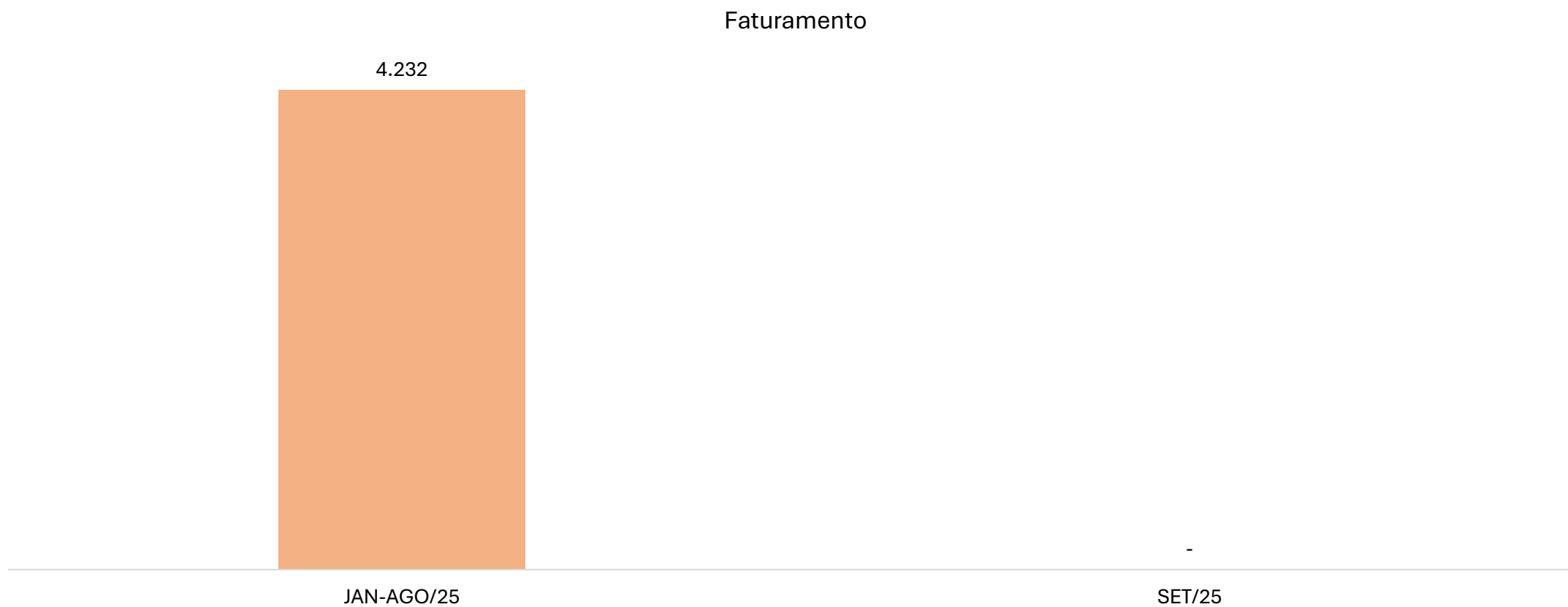
6. Faturamento | Valdelice

O acumulado de faturamento da Recuperanda até a competência analisada somava R\$ 191,9 mil. Na competência demonstrada, o faturamento totalizou R\$ 25,8 mil.



6. Faturamento | M. D. Menezes

Até a competência considerada, o total faturado pela Recuperanda atingia R\$ 4,2 mil. No último mês em tela, não houve registro de receitas.



7. Obrigações Tributárias e Sociais | BR Tubos

Obrigações Tributárias

Este grupo representa os valores vinculados a tributos retidos pela empresa, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

Ao final do período, o grupo apresentou saldo total de R\$ 204,1 mil, refletindo um acréscimo de R\$ 291,29 na conta “ICMS a Recolher”.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	AGO/25	SET/25
ICMS A RECOLHER	51.598	51.889
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	8.753	8.753
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	8.112	8.112
IRRF A RECOLHER	952	952
PARCELAMENTO DE ICMS Nº 929690/2024	5.788	5.788
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0122693786.24-16	77.431	77.431
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0074428552.24-92	36.177	36.177
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO Nº 0211.00012.0057817116.24-35	15.021	15.021
TOTAL	203.832	204.123

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No último mês, o saldo contábil era de R\$ 6,7 mil, registrando

movimentações de débito e crédito de mesmo valor, sendo composto exclusivamente pelos valores de INSS a recolher.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 14/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Tributárias e Sociais | Valdelice

Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” representam os valores vinculados a tributos retidos pela empresa, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

O grupo totalizou R\$ 10,9 mil, composto pelas contas “IRPF a Recolher” e “Simples Nacional a Recolher”, registrando redução de R\$ 1 mil no ciclo em tela.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	AGO/25	SET/25
IRRF A RECOLHER	2.022	2.225
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	7.859	8.674
TOTAL	9.882	10.899

Obrigações Sociais

O agrupamento é formado por tributos incidentes sobre a folha, benefícios previstos em lei e demais encargos decorrentes das obrigações previdenciárias.

Nos meses demonstrados, observou-se decréscimo de R\$ 16 mil no total do grupo, decorrente principalmente dos aumentos de R\$ 15,6 mil na rubrica

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS A RECOLHER	22.076	37.634
FGTS A RECOLHER	3.877	4.354
TOTAL	25.953	41.988

Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário N° 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário N° 211.00012.0011455791.25-54”, que somavam R\$ 77,2 mil, não registrando mudanças no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 14/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui montante inscrito em dívida ativa totalizando R\$ 481,59, referentes a “Tributário – Previdenciário”.

7. Obrigações Tributárias e Sociais | M. D. Menezes

Obrigações Tributárias

O agrupamento representa os valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos ocorrem conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

A rubrica “IRRF a Recolher” representava 95,7% do total do grupo e apresentou redução de R\$ 385,23 no ciclo analisado. As demais contas não apresentaram movimentações.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	AGO/25	SET/25
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	451	451
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	46	46
IRRF A RECOLHER	10.573	10.959
TOTAL	11.070	11.455

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos previdenciários da Recuperanda, referentes a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS A RECOLHER	63.495	69.998
FGTS A RECOLHER	4.482	4.448
TOTAL	67.977	74.446

Na competência demonstrada, o grupo apresentava saldo de R\$ 74,4 mil, se verificando um aumento de R\$ 6,5 mil no período, decorrente majoritariamente da rubrica “INSS a Recolher”.

Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454”, que somava R\$ 42,4 mil, não registrando alterações no ciclo.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 14/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui montante inscrito em dívida ativa totalizando R\$ 13.241,75, sendo, R\$ 6 mil referente a “Tributário – Previdenciário”, R\$ 5,5 mil relativos a “Tributário – Simples Nacional” e R\$ 1,7 mil referentes a “Tributário – Demais Débitos”.

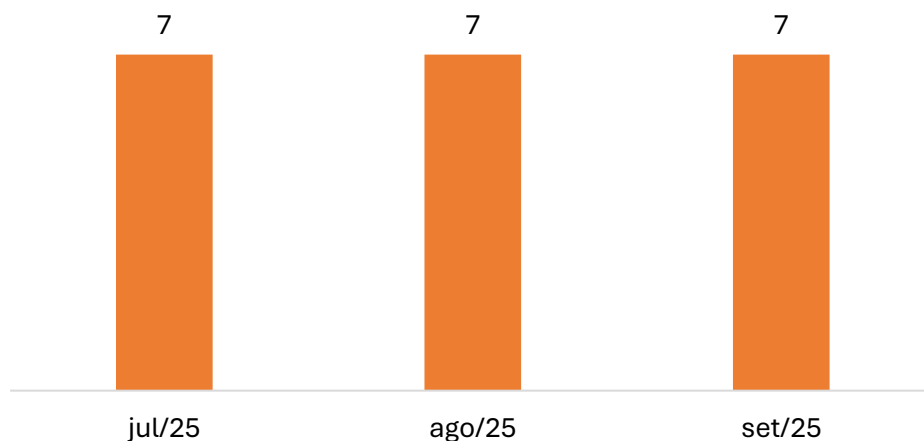
8. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **7** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 6 na empresa MD Menezes Coutinho Ltda e 1 na empresa Valdelice Silva de Menezes Coutinhos Ltda. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. A empresa BR Tubos e Conexões Ltda. não apresentava colaboradores ativos.

Na competência, não ocorreram admissões nem demissões no grupo.

No último mês em tela, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 18,3 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 6,3 mil. A empresa Valdelice registrou um total de R\$ 9,7 mil em proventos, e de R\$ 2,5 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas registraram o total de R\$ 19,1 mil referente a proventos e encargos.

Quadro de colaboradores - consolidado



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	911.371	5.276.949
DISPONIBILIDADES	29.838	24.456
CLIENTES	880.077	876.089
IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	1.456	3.110
ESTOQUES	-	4.373.294
ATIVO NAO-CIRCULANTE	73.049	72.643
IMOBILIZADO	73.049	72.643
TOTAL DO ATIVO	984.420	5.349.593

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Empresa BR Tubos compreendiam seu caixa, suas contas bancárias, bem como as aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	85.528	76.521
BANCOS CONTA MOVIMENTO	(75.584)	(78.565)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	19.894	26.500
TOTAL	29.838	24.456

O grupo totalizava R\$ 24,5 mil, composto principalmente pela rubrica “Caixa”, que sofreu redução de R\$ 9 mil e encerrou a competência em R\$ 76,5 mil. A conta “Banco Conta Movimento” apresentou decréscimo de R\$ 3 mil e permaneceu negativa, em razão dos saldos no “Banrisul” (–R\$ 19,2 mil)

e do “Banco Sicredi” (–R\$ 60,3 mil), os quais não foram reclassificados para o Passivo Circulante.

Os registros contábeis foram validados com os extratos bancários disponibilizados pela Recuperanda, sem apontamento de divergências, salientando-se, contudo, a ausência do extrato da conta aplicação mantida junto ao Banco Santander, no valor de R\$ 26,5 mil.

1.2 Clientes

Compreendia “Duplicatas a Receber” (R\$ 844 mil) e “Demais Direitos Realizáveis a Curto Prazo” (R\$ 32,1 mil). Na competência, verificou-se uma dedução de R\$ 4 mil na última rubrica; contudo, não foi possível confirmar a movimentação, uma vez que o livro razão não foi encaminhado pela Recuperanda.

CLIENTES	AGO/25	SET/25
DUPLICATAS A RECEBER	843.998	843.998
DEMAIS DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	36.080	32.091
TOTAL	880.077	876.089

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Impostos a Recuperar / Compensar

Os “Impostos a Recuperar / Compensar” representam valores registrados pela empresa, relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O “COFINS a Recuperar” representou a maior parte do grupo, alcançando R\$ 2,6 mil, com variação positiva de R\$ 1,4 mil no período. A conta “PIS a Recuperar” também apresentou aumento de R\$ 295,13, resultando em saldo final de R\$ 3,1 mil do conjunto no encerramento do ciclo.

IMPOSTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	AGO/25	SET/25
IRRF A RECUPERAR	1	1
COFINS A RECUPERAR	1.195	2.555
PIS A RECUPERAR	260	555
TOTAL	1.456	3.110

1.4 Estoques

Os “Estoques” se dividiam em “Mercadorias, Produtos e Insumos” e “Compras de Mercadorias para Entrega Futura”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUE	AGO/25	SET/25
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	-	4.373.294
COMPRAS DE MERCADORIAS PARA ENTREGA FUTURA	(0)	(0)
TOTAL	(0)	4.373.294

A conta “Mercadorias, Produtos e Insumos” apresentou incremento de R\$ 4,4 milhões na competência analisada, considerando que no mês anterior o saldo se encontrava em –R\$ 0,02. Não foi possível identificar a origem da variação, pois não houve envio do livro razão e os valores constantes no relatório de posição analítica de estoques não convergiram com aqueles demonstrados no balancete encaminhado. Dessa forma, foi enviado questionamento à empresa, que será melhor detalhado na análise da DRE.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

Notas Explicativas

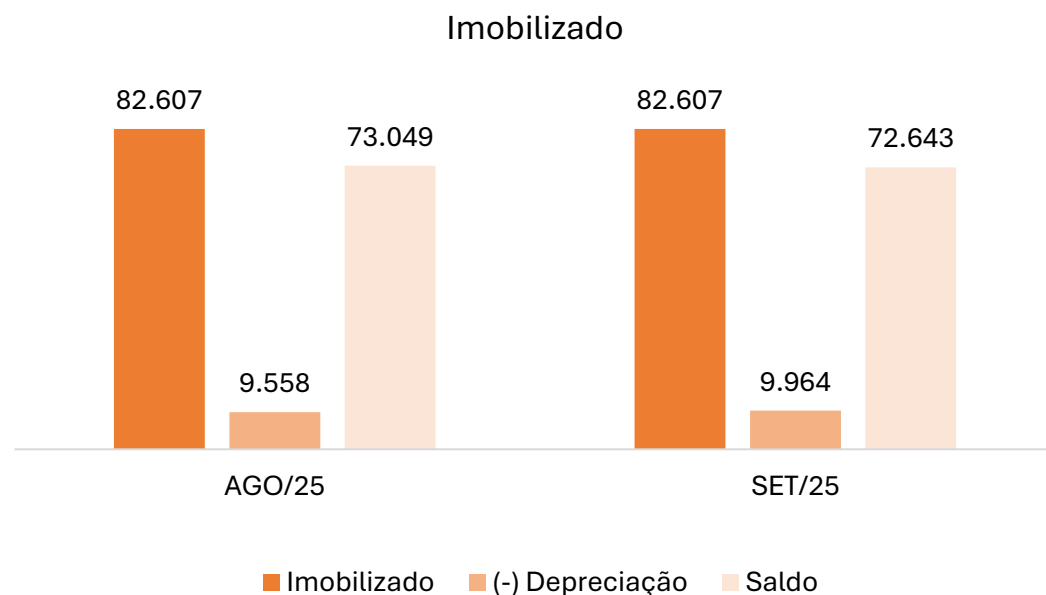
1.5 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 72,6 mil.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas e Equipamentos” e “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”. Do total, a última rubrica referente ao consórcio representava 51% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 28,6% do total.

A única movimentação verificada no período diz respeito ao cômputo da depreciação.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	287.750	327.631
FORNECEDORES	74.248	112.613
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	9.398	10.749
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	203.832	204.123
OUTRAS OBRIGAÇÕES	271	146
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.794.718	1.834.914
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.794.718	1.834.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.098.048)	3.187.048
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.102.210	3.102.210
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.300.258)	(15.162)
TOTAL DO PASSIVO	984.420	5.349.593

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos se encontram pendentes na data de encerramento do período analisado.

No ciclo em tela, identificou-se incremento de R\$ 38,4 mil nas obrigações com fornecedores. Todavia, a verificação dos motivos dessa variação não pôde ser realizada, uma vez que a conta se apresentava sintética no balancete e o livro razão correspondente não foi encaminhado pela Recuperanda.

A empresa apresentou posição analítica dos títulos a pagar a fornecedores, com saldo de R\$ 47,9 mil, resultando na diferença de R\$ 64,7 mil em relação ao saldo contábil.

2.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Sociais” foi analisado no item 7 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

As “Obrigações Trabalhistas” estavam representadas exclusivamente pela conta “Pró-Labore a Pagar”, que totalizou R\$ 4,1 mil na competência, refletindo incremento de R\$ 1,4 mil no ciclo analisado.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no Item 7 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Outras Obrigações

As “Outras Obrigações” evidenciaram decréscimo de R\$ 125,60 nos meses demonstrados, permanecendo em aberto somente o valor referente a “Telefone a Pagar”. Não foi possível conferir as variações, uma vez que o livro razão não foi apresentado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

O saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, registrando acréscimo de R\$ 40,2 mil no ciclo analisado, variação decorrente principalmente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.6 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

A Recuperanda apresentou saldo de lucros acumulados de R\$ 3,1 milhões e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3,2 milhões ao final da competência.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	JAN-AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	193.088	52.351
(-) DEDUÇÕES	(15.285)	(5.023)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	177.803	47.328
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.332.719)	4.310.833
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(4.154.916)	4.358.161
MARGEM BRUTA	-2336,8%	9208,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(23.127)	(29.329)
DESPESAS COM VENDAS	(3.889)	(5.377)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(19.238)	(23.952)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.178.043)	4.328.832
MARGEM OPERACIONAL	-2349,8%	9146,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(122.215)	(43.736)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(122.215)	(43.737)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.300.258)	4.285.095
RESULTADO LIQUIDO	(4.300.258)	4.285.095
MARGEM LÍQUIDA	-2418,6%	9054,1%

Notas Explicativas

No último mês demonstrado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 52,4 mil. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 47,3 mil.

Destaca-se no mês de setembro/25, foi identificada uma movimentação líquida credora de R\$ 4.310.833,28 no grupo de Custos das Mercadorias Vendidas (CMV), decorrente principalmente do registro de R\$ 4.373.293,65

como aumento de estoques com contrapartida direta no resultado. Embora as normas contábeis não padronizem a estrutura de contas, exigem que os registros observem o regime de competência e representem fidedignamente a formação do custo. Nesse sentido, causa atenção o fato de não haver movimentação correspondente no grupo de Fornecedores ou em Caixa/Bancos, o que seria esperado em operações de aquisição de mercadorias, independentemente da forma de pagamento.

Também foi verificado que a rubrica “ICMS Antecipação Total ST” apresentou movimentações que dependem de confirmação quanto à sua natureza recuperável ou não, dado que apenas o ICMS-ST definitivo deve compor o custo, conforme CPC 16.

Em razão dessas inconsistências, foram solicitados o Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como o arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais de 2025 com informações completas para validação das operações. Adicionalmente, foi questionada a permanência do saldo residual de R\$ 0,02 no subgrupo “Compras de Mercadorias para Entrega Futura”, sugerindo sua baixa para evitar distorções na apresentação dos estoques.

Com o recebimento dos documentos retificados, os valores aqui apresentados poderão sofrer ajustes, os quais serão oportunamente demonstrados tão logo a documentação seja disponibilizada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	JAN-AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	193.088	52.351
(-) DEDUÇÕES	(15.285)	(5.023)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	177.803	47.328
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.332.719)	4.310.833
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(4.154.916)	4.358.161
MARGEM BRUTA	-2336,8%	9208,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(23.127)	(29.329)
DESPESAS COM VENDAS	(3.889)	(5.377)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(19.238)	(23.952)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.178.043)	4.328.832
MARGEM OPERACIONAL	-2349,8%	9146,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(122.215)	(43.736)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(122.215)	(43.737)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.300.258)	4.285.095
RESULTADO LIQUIDO	(4.300.258)	4.285.095
MARGEM LÍQUIDA	-2418,6%	9054,1%

Notas Explicativas

As despesas operacionais totalizaram R\$ 29,3 mil, concentradas principalmente em despesas administrativas. Em virtude da alta nos custos operacionais observada na competência, resultou em R\$ 4,3 milhões em resultado operacional e a margem operacional de 9.146,5% no último mês em análise.

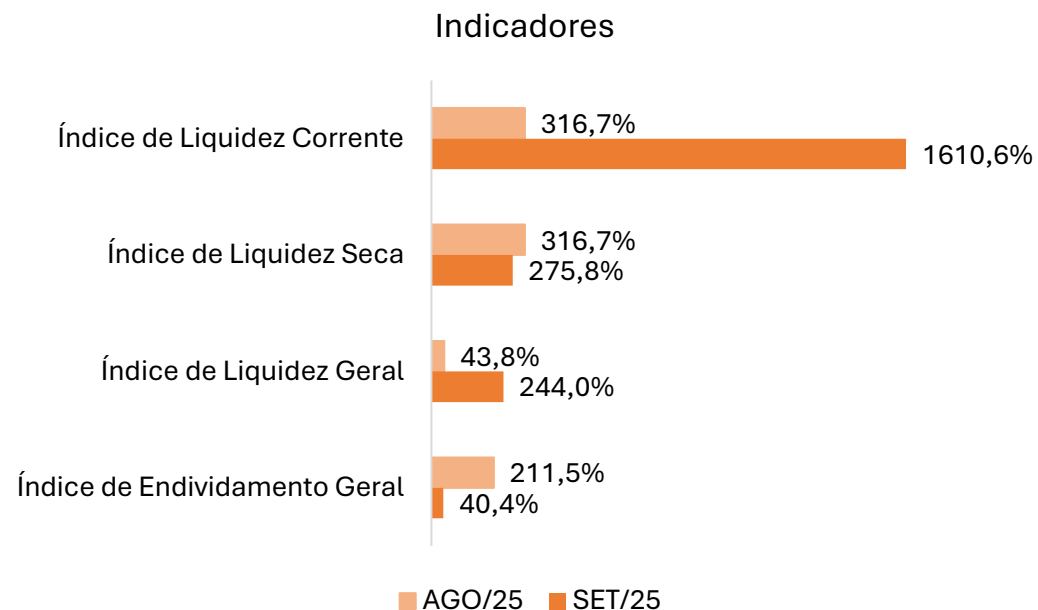
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 43,7 mil, impactado

sobretudo pelas despesas financeiras registradas. Com isso, foi gerado um lucro líquido no mês de R\$ 4,3 milhões e uma margem líquida de 9.054,1%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 15,2 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 316,7% para 1.610,6%, representando melhora expressiva, impulsionada pelo aumento nos estoques. O resultado demonstra a capacidade ampliada de a empresa liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 316,7% para 275,8% no período analisado, permanecendo acima de 100%, demonstrando ainda que a empresa mantém capacidade satisfatória de quitação de suas obrigações de curto prazo com os recursos líquidos disponíveis, sem depender da realização de estoques, o que reforça a solidez da posição financeira da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 43,8% para 244%, indicando avanço expressivo na capacidade da Empresa de atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis. O resultado evidencia melhora relevante na estrutura financeira, com maior folga para cobrir compromissos ao longo do período.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 211,5% para 40,4% no período analisado, demonstrando uma redução significativa no uso de capitais de terceiros. A queda indica que o volume de obrigações deixou de superar o total de ativos e passou a representar parcela substancialmente menor da estrutura patrimonial, o que melhora a condição de solvência e contribui para um ambiente financeiro menos exposto a riscos.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	1.013.814	1.036.721
DISPONIBILIDADES	11.034	8.514
CLIENTES	1.002.780	1.028.206
ATIVO NAO-CIRCULANTE	218.914	218.914
IMOBILIZADO	218.914	218.914
TOTAL DO ATIVO	1.232.729	1.255.635

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” totalizaram R\$ 8,5 mil, sendo compostas principalmente pela rubrica “Caixa”, que apresentou redução de R\$ 9,7 mil e encerrou o período com saldo de R\$ 12,6 mil. A conta “Bancos Conta Movimento” passou a apresentar saldo negativo em razão exclusiva do valor contabilizado no Sicredi, de –R\$ 11,6 mil, o qual não foi transferido para o Passivo Circulante. Ademais, as “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, anteriormente zeradas, passaram a registrar incremento de R\$ 7,6 mil no último mês analisado.

Para as variações narradas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários de todas as instituições, os quais foram devidamente apresentados.

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	22.231	12.559
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11.197	(11.598)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	-	7.554
TOTAL	33.429	8.514

1.2 Clientes

O agrupamento era composto por “Duplicatas a Receber”, no valor de R\$ 1 milhão, e por “Créditos Vencidos e Não Liquidados”, que totalizavam R\$ 11,5 mil. Na competência, observou-se acréscimo de R\$ 25,4 mil no grupo, entretanto, não foi possível verificar a origem dessa movimentação devido à ausência do livro razão.

CLIENTES	AGO/25	SET/25
DUPLICATAS A RECEBER	993.539	1.016.664
CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS	9.241	11.542
TOTAL	1.002.780	1.028.206

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo estava representado pelas contas “Consórcio Pulse Drive nº 4996627”, “Consórcio Pulse Drive nº 4997222” e “Consórcio Carro Onix Hatch 1.0 12V Flex 5P Mec”, cujo conjunto resultou em saldo de “Imobilizado” de R\$ 218,9 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	582.514	607.893
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	392.248	402.018
FORNECEDORES	146.351	146.351
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.882	10.899
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	34.033	48.625
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	77.196	77.196
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	77.196	77.196
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	573.018	570.545
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	216.301	216.301
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(13.282)	(15.756)
TOTAL DO PASSIVO	1.232.729	1.255.635

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, segregado entre curto e longo prazo, conforme prazo das parcelas.

O saldo contábil acumulado totalizava R\$ 402 mil, registrando acréscimo de R\$ 9,8 mil no último mês analisado. Essa variação foi atribuída principalmente aos incrementos nos empréstimos junto ao “Banco do Brasil”, conforme verificado no balancete.

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das atividades operacionais.

Ao final do período, apresentava saldo de R\$ 146,4 mil, sem variação no ciclo.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 7 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O detalhamento do agrupamento “Obrigações Sociais” consta no Item 7 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

As “Obrigações Trabalhistas” estavam distribuídas entre “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, que encerraram a competência com saldos de R\$ 3,6 mil e R\$ 3,1 mil, respectivamente, representando redução conjunta de R\$ 1,4 mil no período analisado.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo de “Lucros Acumulados” de R\$ 200,5 mil e “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 570,5 mil ao término da competência.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	JAN-AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	166.134	25.793
(-) DEDUÇÕES	(8.406)	(1.528)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	157.728	24.264
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	157.728	24.264
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(130.163)	(16.071)
DESPESAS DE VENDAS	(28.508)	(972)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(101.655)	(15.099)
RESULTADO OPERACIONAL	27.565	8.194
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>17,5%</i>	<i>33,8%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(40.848)	(10.667)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.940	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(42.788)	(10.667)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.282)	(2.473)
RESULTADO LÍQUIDO	(13.282)	(2.473)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-8,4%</i>	<i>-10,2%</i>

Notas Explicativas

Na competência demonstrada, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 25,8 mil, e após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 24,3 mil.

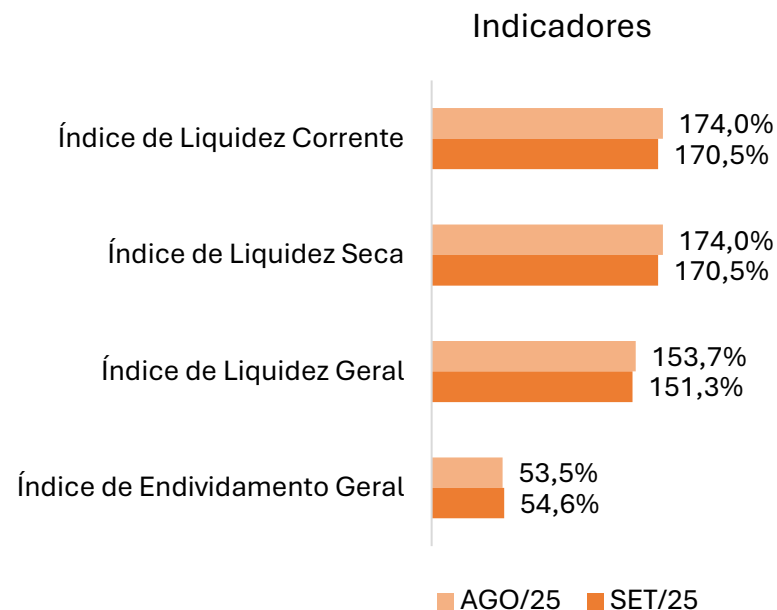
As despesas operacionais totalizaram R\$ 16,1 mil, concentradas principalmente em despesas administrativas. O resultado operacional foi de R\$ 8,2 mil e a margem operacional de 33,8%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,7 mil, gerando um prejuízo líquido no mês de R\$ 2,5 mil e uma margem líquida de -10,2%.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 15,8 mil.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 174% para 170,5%, representando leve piora. O resultado demonstra capacidade ampliada da empresa em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 153,7% para 151,3%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a Empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 53,5% para 54,6% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Embora tenha ocorrido essa elevação, o indicador ainda se manteve em posição relativamente confortável, demonstrando que a estrutura patrimonial continuava equilibrada. Ainda assim, o acréscimo observado sinalizava a necessidade de atenção quanto à gestão entre recursos próprios e financiamentos externos.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	543.764	178.739
DISPONIBILIDADES	30.696	27.888
CLIENTES	150.912	150.852
ESTOQUES	362.156	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	22.273	22.038
IMOBILIZADO	22.273	22.038
TOTAL DO ATIVO	566.037	200.778

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” totalizaram R\$ 27,9 mil, sendo compostas majoritariamente pela rubrica “Caixa”, que registrou redução de R\$ 2,6 mil e encerrou a competência com saldo de R\$ 17,8 mil. A conta “Bancos Conta Movimento” apresentou acréscimo de R\$ 60,00 no Santander, resultando em saldo final de R\$ 10,1 mil. O extrato bancário da referida instituição financeira não foi enviado pela Recuperanda, impossibilitando a validação do registro contábil.

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	20.441	17.828
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.000	10.060
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	255	-
TOTAL	30.696	27.888

1.2 Clientes

O agrupamento era composto por “Duplicatas a Receber” (R\$ 139,1 mil) e por “Demais Direitos Realizáveis a Curto Prazo” (R\$ 11,8 mil), que totalizavam R\$ 150,9 mil. Na competência, observou-se decréscimo de R\$ 60,00 no grupo, porém a movimentação não pôde ser confirmada devido à ausência do livro razão.

CLIENTES	AGO/25	SET/25
DUPLICATAS A RECEBER	139.160	139.100
DEMAIS DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	11.752	11.752
TOTAL	150.912	150.852

1.3 Estoques

Os “Estoques” eram compostos exclusivamente por “Mercadorias para Revenda”, totalizando R\$ 362,2 mil em agosto. Ao final do período, a conta apresentou baixa integral, encerrando com saldo zerado.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

Notas Explicativas

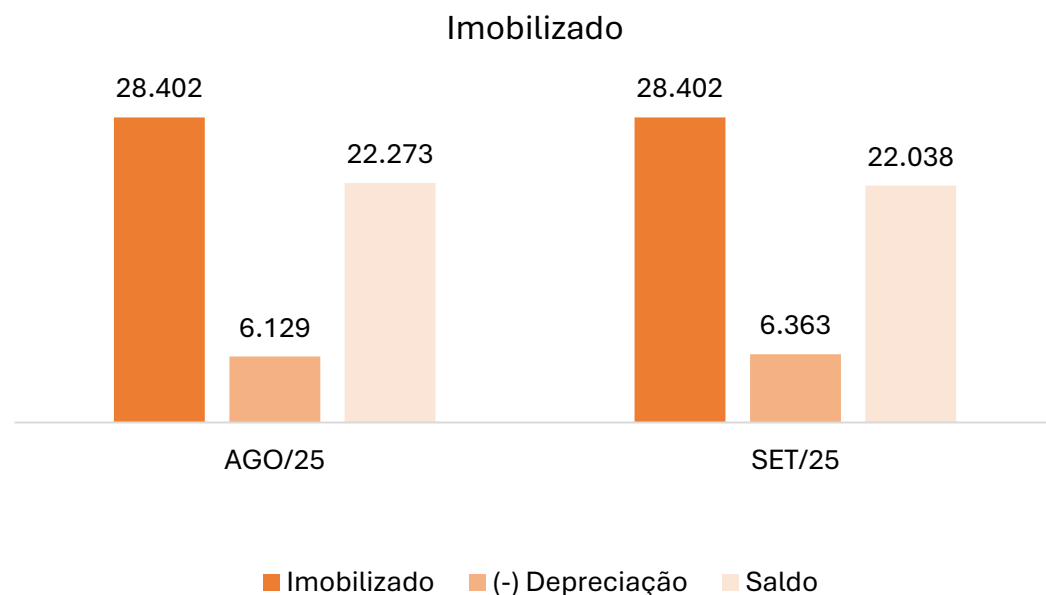
1.4 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 22 mil.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios”, “Móveis e Utensílios” e “Máquinas e Equipamentos”. Do total, a rubrica “Móveis e Utensílios” representava 93,9% do montante registrado, seguida por “Máquinas e Equipamentos” com 4,3% do total.

No período, verificou-se variação negativa de R\$ 234,45, decorrente exclusivamente da depreciação mensal.



11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.773.171	1.803.206
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	117.244	123.132
FORNECEDORES	1.558.823	1.558.823
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.070	11.455
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	86.034	109.796
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.249.499)	(1.644.793)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.008.886)	(1.008.886)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(290.612)	(685.907)
TOTAL DO PASSIVO	566.037	200.778

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Recuperanda junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o montante contabilizado no agrupamento atingiu R\$ 123,1 mil, apresentando acréscimo de R\$ 5,9 mil, sendo essa variação decorrente exclusivamente dos saldos vinculados ao “Banco do Brasil”.

2.2 Fornecedores

Os “Fornecedores” correspondem às obrigações assumidas pela empresa na aquisição de bens e serviços relacionados às suas operações.

Ao final do período, o saldo registrado era de R\$ 1,6 milhão, sem movimentações no ciclo.

2.3 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 7 - “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O detalhamento das “Obrigações Sociais” consta no item 7 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

Ao final da competência, as “Obrigações Trabalhistas” apresentaram R\$ 32,6 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e R\$ 2,7 mil em “Pró-Labore a Pagar”. No agregado, essas contas tiveram redução de R\$ 17,3 mil no ciclo analisado.

2.5 Obrigações Tributárias de Longo Prazo

A análise do conjunto de contas relativo aos parcelamentos tributários encontra-se detalhada no item 7 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,7 milhão, e o “Capital Social” de R\$ 50 mil mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em “Patrimônio Líquido” negativo de R\$ 1,6 milhão.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	JAN-AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.232	-
(-) DEDUÇÕES	(582)	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.651	-
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.380)	(362.156)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.270	(362.156)
MARGEM BRUTA	62,2%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(273.266)	(26.995)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(273.266)	(26.995)
RESULTADO OPERACIONAL	(270.996)	(389.151)
MARGEM OPERACIONAL	-7423,5%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(19.616)	(6.143)
RECEITAS FINANCEIRAS	676	(255)
DESPESAS FINANCEIRAS	(20.292)	(5.888)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(290.612)	(395.294)
RESULTADO LÍQUIDO	(290.612)	(395.294)
MARGEM LÍQUIDA	-7960,9%	0,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda não apresentou receita bruta, permanecendo zerada, assim como as deduções de impostos e encargos sobre vendas. Os custos operacionais totalizaram R\$ 362,2 mil, valor decorrente da baixa dos estoques, resultando em resultado operacional bruto negativo no mesmo montante.

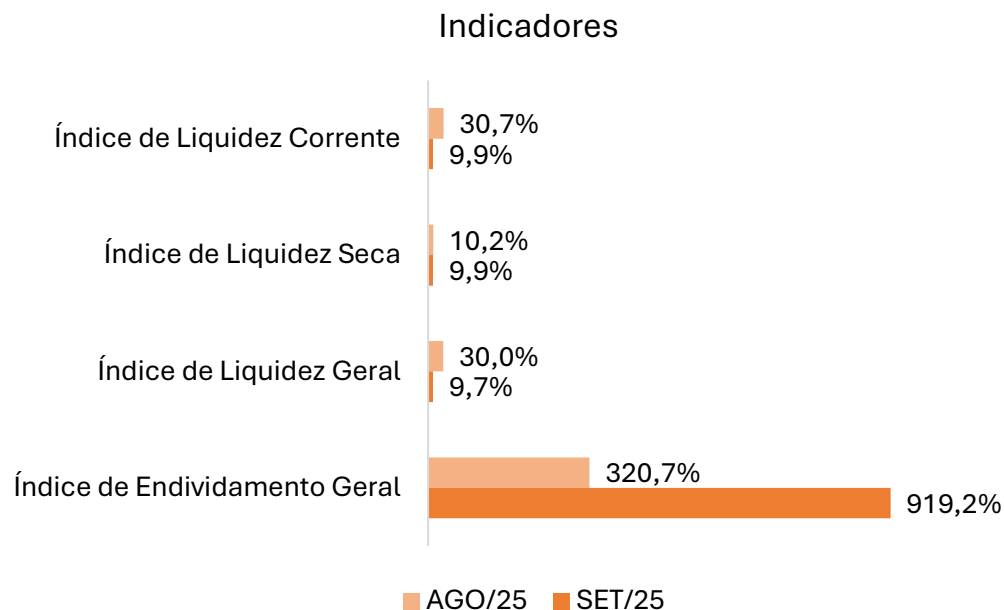
As despesas operacionais totalizaram R\$ 27 mil, integralmente classificadas como administrativas, destacando-se o saldo de “Salários e Ordenados”, que atingiu R\$ 18,9 mil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6,1 mil, impactado sobretudo pelas despesas financeiras registradas na competência. Com isso, foi gerado um prejuízo líquido no mês de R\$ 395,3 mil, sem apuração de margem líquida.

De forma acumulada até a competência demonstrada, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 685,9 mil.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 30,7% para 9,9%, representando uma piora significativa. O resultado demonstrou que a empresa, já operando abaixo do nível necessário para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, teve sua capacidade de pagamento ainda mais comprometida. Com essa redução, ampliou-se a dependência de capital de terceiros para sustentar as atividades operacionais no mês analisado.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 10,2% para 9,9% no período analisado, permanecendo abaixo de 100%. O indicador demonstra que a empresa não possui capacidade integral de quitação das obrigações de curto prazo apenas com os recursos líquidos disponíveis, apresentando mesmo valor ao de "Liquidez Corrente", uma vez que não há registro de estoques.

11. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 30% para 9,7%, registrando redução expressiva no período. O indicador revela menor capacidade de a empresa atender às obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, refletindo maior pressão sobre sua estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 320,7% para 919,2% no período analisado, indicando forte aumento no uso de capitais de terceiros. A elevação evidencia que as obrigações ganharam peso substancial na composição patrimonial, reduzindo a folga financeira da empresa e reforçando a necessidade de atenção quanto ao equilíbrio entre recursos próprios e financiamentos externos.

12. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Ago/25		Set/25	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF		x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x		x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x		x	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x		x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		Enviado "Contas Pagas"	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x		x

12. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Ago/25		Set/25	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF		x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		x		x
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x		x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x		x

12. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Ago/25		Set/25	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF		x	x
Razão Contábil (PDF e Excel)		x		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		x		x
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x		x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x		x